



Pergunte ao Euca Expert / Ask the Euca X Pert

www.eucalyptus.com.br

www.celso-foelkel.com.br

Perguntas / Questions

Pergunta nº: 1716/Question nº: 1716

**Título:/Title: Potencialidades para a madeira do paricá –
*Schizolobium amazonicum***

Por: / by: Paulo Roberto Silva

E-mail: paulocomexsilva@gmail.com

Questão: /Question:

Prezado Celso

Inicialmente quero parabenizá-lo por seu excelente e louvável trabalho em favor do setor de celulose no Brasil.

Celso, com certeza você já conhece o Paricá - *Schizolobium amazonicum*. Sou de Manaus, Amazonas e estou desenvolvendo um projeto de reflorestamento com paricá para fins de produção de laminas e outros produtos, dentre eles o cavaco para celulose, assim sendo pesquisei e não encontrei se quer uma indústria que use o cavaco de paricá para produção de celulose.

Na literatura sobre o paricá se diz que ele pode ser usado na produção de celulose, com um diferencial de brancura em favor dele, mas, no entanto, ele possui um maior teor de lignina.

Nosso pensamento em produzir o cavaco, se da em razão de que o reflorestamento ficará a 20 km do porto para embarque do cavaco, o que logisticamente nos favorece.

A minha pergunta ao Senhor é: o que pensa ou o que sabe o senhor sobre o uso do paricá para produção de celulose?

Grato por vossa atenção

Paulo Roberto Silva

Resposta por Celso Foelkel: / Answer by Celso Foelkel:

Caro Paulo,

Não restam dúvidas que o paricá deverá aos poucos encontrar sua rota tecnológica em função de seu rápido crescimento e qualidade de sua madeira.

Até o momento, as madeiras de árvores jovens têm mostrado densidade básica relativamente baixa (entre 0,35 a 0,4 g/cm³) o que representaria maiores volumes de madeira para produção de cada tonelada de celulose. Apesar de árvores mais velhas poderem ser mais densas, a indústria de produção de celulose ainda não está apostando nessa alternativa de matéria-prima, até porque ela tem nos eucaliptos uma fonte de baixo custo, alta produtividade e credibilidade nos mercados.

De acordo com as características dessa madeira do paricá, eu entendo que ela possa ter, em momentos iniciais de suas utilizações, um destino mais bem sucedido para a produção de painéis de madeira reconstruída, como no caso do MDP (partículas) ou de painéis de lâminas de madeira (compensados e OSB).

Talvez vocês possam ai no Amazonas se dedicar mais a buscar mais informações sobre esses usos potenciais, já que o MDP também utiliza cavacos de madeira.

Seguem algumas literaturas para você ler e conhecer mais sobre esses potenciais:

<http://www.ciflorestas.com.br/texto.php?p=parica>

<https://www2.unicentro.br/ppgf/files/2016/12/Dissertação-João-Fábio-Machado.pdf?x76404>

<https://revistas.ufpr.br/floresta/article/download/23991/16037>

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/cienciadamadeira/article/viewFile/4049/3193>

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v42n3/0100-6762-rarv-42-03-e420301.pdf>

<http://www.almanaquedocampo.com.br/imagens/files/Parica%20circularr%20t%C3%A9cnica%20embrapa.pdf>

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3178/texto%20completo.pdf?sequence=1>

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr118/cap13.pdf>

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr104/cap02.pdf>

Um abraço e boa leitura
Celso Foelkel
